

# Indicadores de Saúde na Atenção à Mulher

Carmem Regina Delziovo  
Gerência da Atenção Básica  
SES/SC

# **Saúde da Mulher - Indicadores COAP**

**Indicador 18:** Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos e a população da mesma faixa etária

**Meta:** Ampliar a razão de mulheres na faixa etária de 25 a 64 anos com um exame citopatológico a cada três anos.

**Cálculo:** Número de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres na faixa etária de 25 a 64 anos, em determinado município e ano / População feminina na faixa etária de 25 a 64 anos, no mesmo local e ano/3

**Fonte:** Sistema de Informação Ambulatorial (SIA/SUS). Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Código do Procedimento: 0203010019 – exame citopatológico cérvico-vaginal/microflora.

**Indicador 19:** Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos e população da mesma faixa etária

**Meta :** Ampliar a razão de exames de mamografia em mulheres de 50 a 69 anos de idade.

**Cálculo:** Número de mamografias para rastreamento realizadas em mulheres residentes na faixa etária de 50 a 69 anos em determinado local e ano / População feminina na mesma faixa etária no mesmo local e ano/2.

**Fonte:** Sistema de Informação Ambulatorial (SIA/SUS).  
Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).  
Tabela de Procedimentos Unificada do SIA e SIH, procedimento 0204030188 mamografia bilateral para rastreamento.

## **Indicador 20:** Proporção de parto normal

**Meta:** Aumentar o percentual de parto normal.

**Cálculo:** Número de nascidos vivos por parto normal ocorridos, de mães residentes em determinado local e ano / Número de nascidos vivos de todos os partos, de mães residentes no mesmo local e ano X 100

## **Indicador 21:** Proporção de nascidos vivos de mães com sete ou mais consultas de pré-natal

**Meta:** Aumentar a proporção de nascidos vivos de mães com no mínimo sete consultas de pré-natal.

**Cálculo:** Número de nascidos vivos de mães residentes em determinado local e ano com sete ou mais consultas de pré-natal /  
Número de nascidos vivos de mães residentes no mesmo local e período X 100

**Fonte:** Sistema de Informação de Nascidos Vivos (Sinasc).

## **Indicador 22:** Número de testes de sífilis por gestante

**Meta:** Realizar testes de sífilis nas gestantes usuárias do SUS

**Cálculo:** Número de testes realizados para o diagnóstico da sífilis entre gestantes, em determinado período e local / Número de partos hospitalares do SUS, para o mesmo período e local.

**Para o numerador considerar os seguintes procedimentos ambulatoriais:**

0202031179 VDRL P/ DETECÇÃO DE SÍFILIS EM GESTANTE.

0214010082 TESTE RÁPIDO PARA SÍFILIS EM GESTANTE.

**Para o denominador considerar o total de internações pelo SUS dos seguintes procedimentos:**

0310010039 PARTO NORMAL.

0310010047 PARTO NORMAL EM GESTAÇÃO DE ALTO RISCO.

0411010026 PARTO CESARIANO EM GESTAÇÃO DE ALTO RISCO.

0411010034 PARTO CESARIANO.

0411010042 PARTO CESARIANO C/ LAQUEADURA TUBARIA.

**Parâmetro:** 2 exames por gestante

**Fonte:** Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS).  
Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS).

**Indicador 23:** Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência

**Meta:** Reduzir o número de óbitos maternos

**Cálculo:** Número de óbitos maternos (ocorridos após o término da gravidez referente a causas ligadas ao parto, puerpério e a gravidez) em determinado período e local de residência.

**Fonte:** Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM).

**Indicador 26:** Proporção de óbitos maternos investigados

**Meta:** Investigar os óbitos maternos

**Cálculo:** Total de óbitos maternos investigados / Total de óbitos maternos X 100

**Indicador 27:** Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (MIF) investigados

**Meta:** Investigar os óbitos em mulheres em idade fértil (MIF).

**Cálculo:** Total de óbitos de MIF investigados / Total de óbitos de MIF X 100

**Parâmetro:** 100% maior ou igual 70%

**Fonte:** Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM): módulo de investigação



**Indicador 28:** Número de casos novos de sífilis congênita em menores de 1 ano de idade

**Meta:** Reduzir a incidência de sífilis congênita.

**Cálculo:** Número de casos novos de sífilis congênita em menores de 1 ano de idade, em um determinado ano de diagnóstico e local de residência.

**Parâmetro:** Parâmetro Nacional para Referência:  $< 0,5/1.000$  nascidos vivos

**Fonte:** Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan)

**Indicador 42:** Número de casos novos de aids em menores de 5 anos

**Meta:** Reduzir a incidência de aids em menores de 5 anos

**Cálculo:** Número de casos novos de aids em menores de 5 anos de idade em determinado ano de diagnóstico e local de residência.

**Parâmetro:** Parâmetro Nacional para Referência: Redução de 10% a cada ano.

**Fonte:** [http://www2.aids.gov.br/final/dados/dados\\_aids.asp](http://www2.aids.gov.br/final/dados/dados_aids.asp)

# Saúde da Mulher - Indicadores PMAQ

Indicadores

Desempenho – 6

Monitoramento – 1

## SAÚDE DA MULHER

### ÁREA ESTRATÉGICA INDICADORES DE DESEMPENHO

- 1.1 Proporção de gestantes cadastradas pela equipe de atenção básica
- 1.2 Média de atendimentos de pré-natal por gestante cadastrada
- 1.3 Proporção de gestantes que iniciaram o pré-natal no primeiro trimestre
- 1.4 Proporção de gestantes com o pré-natal em dia
- 1.5 Proporção de gestantes com vacina em dia.
- 1.6 Proporção de mulheres com exame citopatológico do colo do útero realizado na faixa etária de 15 anos ou mais

### ÁREA ESTRATÉGICA INDICADORES DE MONITORAMENTO

Proporção de gestantes acompanhadas por meio de visitas domiciliares

## MATRIZ DE INDICADORES PMAQ-AB (MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO)

1 - SAÚDE DA MULHER	TIPO	Variáveis do sistema	
		Numerador	Denominador
1.1 Proporção de gestantes cadastradas pela equipe de Atenção Básica	D	SSA2 (Gest.Cadastradas)	SINASC, IBGE, ANS
1.2 Média de atendimentos de pré-natal por gestante cadastrada	D	PMA2 (Pré-natal)	SSA2 (Gest. Cadastradas)
1.3 Proporção de gestantes que iniciaram o pré-natal no 1º trimestre	D	SSA2 (Gest. com pré-natal iniciado no 1º TRI)	SSA2 (Gest. Cadastradas)
1.4 Proporção de gestantes com o pré-natal no mês	D	SSA2 (Gest. fez consulta de pré-natal no mês)	SSA2 (Gest. Cadastradas)
1.5 Proporção de gestantes com vacina em dia	D	SSA2 (Gest. com vacina em dia)	SSA2 (Gest. Cadastradas)
1.6 Razão entre exames citopatológicos do colo do útero	D	PMA2 (Tipo Atend. Médico e Enfermeiro Prevenção do Câncer Cérvico-Uterino)	Ficha A (Feminino > 15 anos)
1.7 Proporção de gestantes acompanhadas por meio de visitas domiciliares	M	SSA2 (Gest. acompanhadas)	SSA2 (Gest. Cadastradas)

Fonte: PMAQ manual Instrutivo 2012

# Avaliação Externa PMAQ

## Modulo I

Testes Diagnósticos na UBS

## Modulo II

Quais exames são solicitados pela equipe e realizados na rede de serviços

Integração da rede de atenção – ordenamento e definição de fluxos

Atenção ao pré-natal, parto e puerpério

## Modulo III - usuária

Saúde da Mulher, Gravidez, pré-natal, acolhimento a gestante, atenção ao pós-parto.

## Ações a Desenvolver

Exame Citopatológico e Mamografias

Diagnóstico situacional – nº exames necessários, nº realizados, suficiência de acesso

- Busca ativa com ACS
- Ampliação da oferta de coleta de CP na UBS
- Informações a população
- Qualificar dados e sistema de informação
- Acompanhamento no SISCAN
- Capacitação para coleta
- Avaliação dos resultados inconclusivos
- Acesso a linha de cuidado dos casos positivos

# Rede Cegonha

A Portaria GM **650/2011** afirma:

- Matriz do modelo de Plano de Ação Regional;
- Retoma as ações por componentes
- 31 indicadores estratégicos;
- Parâmetros para exames, consultas e suficiência de leitos.

*“Art. 1º Dispor sobre os Planos de Ação regional e municipal da Rede Cegonha, que são os documentos orientadores para a execução das fases de implementação da rede, assim como para o repasse dos recursos, o monitoramento e a avaliação da implementação da Rede Cegonha, conforme consta no § 2º do Art. 8º da [Portaria nº 1.459/GM/MS](#) de 24 de junho de 2011, que instituiu, no âmbito do SUS, a Rede Cegonha.”*



# DIRETRIZES DA RC E INDICADORES PRIORITÁRIOS PARA O 1º ANO DE AVALIAÇÃO DA RC

## **Componente PRÉ-NATAL:**

- Implantação do SISPRENATAL WEB;
- Implantação do Teste Rápido de gravidez;
- Implantação do Teste Rápido de HIV;
- Implantação do Teste Rápido de Sífilis;
- Contratualização na ABS (correlação com os resultados da RC na avaliação externa das equipes aderidas ao PMAQ).

## **Componente PRÉ-NATAL e PARTO e Nascimento:**

- Elaboração do mapa de vinculação
- Implantação do Fórum Perinatal

# DIRETRIZES DA RC E INDICADORES PRIORITÁRIOS PARA O 1º ANO DE AVALIAÇÃO DA RC

## Componente PARTO e Nascimento:

- Contratualização nas maternidades com a inclusão das metas e diretrizes da RC (\*)
- Acompanhante em tempo integral e de livre escolha durante o Parto
- Acompanhante em tempo integral e de livre escolha ao RN de risco
- Acolhimento e Classificação de Risco
- Taxa de Ocupação
- Média de Permanência
- Contato pele a pele
- **HABILITAÇÃO/QUALIFICAÇÃO DE LEITOS UTIN, UCIN, UCAN e GAR; e**
- **IMPLANTAÇÃO CPN, CGBP e AMBIÊNCIA**



## **TRÊS DIRETRIZES (PORTARIA GM/MS 1.459/2011) E UM INDICADOR PARA OBSERVAÇÃO EM VISITAS AOS SERVIÇOS/MATERNIDADES**

- Direito ao acompanhante da mulher e do recém-nascido
- Acolhimento e classificação de risco na Maternidade
- Contato pele a pele
- Taxa de ocupação dos leitos obstétricos e neonatais de referência de alto risco

# Ações Necessárias

- Grupo Condutor Municipal, Regional RC
- Diagnóstico Situacional
- Plano de Ação Municipal – SISPART
- Pactuações na CIR – gestão solidária
- Pactuações entre os pontos de atenção
- Mapa de vinculação
- Ampliação de leitos e serviços
- Acesso regulado a leitos e consultas GAR

# Ações Necessárias

- Reuniões entre os pontos de atenção
- Instrumentos de Referência e Contrarreferência
- Implantar testes rápidos na AB
- Fórum Macrorregional
- Conhecer as experiências exitosas na saúde da mulher e na linha de cuidado materno infantil

## Ações de Monitoramento RC Agosto 2014:

- Grupo de Condução Municipal Rede Cegonha
- Contratualização de Metas com Atenção Básica
- Implantação dos testes rápidos HIV/Sífilis e gravidez
- Sis prenatal web
- Estabelecer as referências para o parto - vinculação
- Fórum Perinatal/Rede Cegonha

## Ações Pré-Natal na Atenção Básica

- Realização do pré-natal em UBS;
- Acolhimento às intercorrências na gestação com avaliação e classificação de risco e vulnerabilidade;
- Acesso ao pré-natal de alto risco em tempo oportuno;
- Realização dos exames de pré-natal de risco habitual e de alto risco;
- Vinculação da gestante desde o pré-natal ao local em que será realizado o parto;
- Qualificação do sistema de gestão e de informação (sisprenatal web);
- Implementação de estratégias de comunicação social e ações educativas – grupos
- Prevenção e tratamento em DST/HIV/Aids e hepatites.

# Parto e Nascimento

## Vinculação com a atenção básica

- Suficiência de leitos obstétricos e neonatais;
- Ambiência das maternidades;
- Práticas de atenção à saúde baseada em evidências científicas;
- Garantia de acompanhante durante o processo;
- Realização de acolhimento com classificação de risco;
- Estímulo à cogestão nos moldes da Política Nacional de Humanização.



## Ações Puerpério na Atenção Básica

- Promoção do aleitamento materno
- Acompanhamento da puérpera e da criança na atenção básica com visita domiciliar na primeira semana após a realização do parto e nascimento;
- Implementação de estratégias de comunicação social e educação em saúde

Orientação e oferta de métodos contraceptivos  
anticoncepção de emergência nas UBS

Implementação de ações voltadas para a prevenção  
de violências contra as mulheres, identificação,  
notificação e atenção às mulheres em situação de  
violência.

Qualificar investigação de óbitos MIF e maternos  
Fortalecer Comitê Regional de Prevenção do Óbito

Penicilina Benzatina na UBS

## **Contatos**

**redecegonhasc@gmail.com**  
**48 3212 1688**